

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

Teorias e Crítica de Arte

PROFESSOR

Natália Maria da Ferreira Alves

8
26(10)

1990-91

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Prática da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	1/ Teórico Prático	Apresentação. Considerações gerais sobre a disciplina.	Ana Luísa Amaral Ferraz

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	2/ Teórico Prático	Introdução. Abrange as metodologias. As teorias e a crítica da arte. Gênesis e formação da disciplina. Artista / obra de arte / consensuados: importância das três vertentes. O Homem e a criação artística. A arte e o gosto. O artista e a criação. O papel da imaginação na gênese da obra de arte. O belo e o feio. O complexo e o imitativo. O racional e o irracional.	Natália Noronha Ferreira Dias

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Critica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	2	<u>Bibliografia</u> BEARDSLEY, H.C. / HOSPERS, Y. - <u>Estética: Historia y Fundamentos</u>, Madrid, Ediciones Cátedra, 1966; HAUSER, Arnold - <u>Teorias da Arte</u>, Lisboa, Editorial Presença, 1973; YANOFSKY, Edwin - <u>Ida. Contribuição a la Historia de la Teoria del Arte</u>, Madrid, Ediciones Cátedra, 1977; VENTURI, Lionello - <u>Historia de la Critique d'Art</u>, Paris, Flammarion, 1969.	Natália Margarida Torresque

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica de Arts

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	3 Teórico Prático	<u>Antiguidade Clássica</u> A génese da crítica da arte e a figura do xerógrafo. A arte praticada no séc. III a.C. : cânones vigentes na época. A arte helénica nas suas diversas etapas. A importância do período clássico e a ideia de perfeição e harmonia. A beleza e as condições necessárias para a existência : a ordem, a proporção, o eixo e a simetria.	Notas de António Ferreira Alves

3

Mês de Novembro

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	4	Platão e Aristóteles - principais questões levantadas: <u>uma</u> <u>épica</u> <u>ção</u>, <u>prazer</u> <u>estético</u>, <u>bela</u> e <u>uma</u> <u>música</u>. A <u>hierarquia</u> de arte para Platão e Aristóteles: a poesia, as artes figurativas, a música, os ofícios mecânicos e as ciências aplicadas. Platão e o seu <u>meu</u> <u>artista</u>: <u>hostilidade</u> em relação à arte. A <u>imitação</u> e a <u>realidade</u>. A <u>falsidade</u> da arte imitativa. A <u>função</u>.	Notas em vermelho Ferraz 13/10

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Novembro

Disciplina: Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	4 Teórico Prático	teme as representações ilusórias: A <u>skia</u>gra- fia e o afastamento da realidade. A posição do artista na sociedade utópica platónica. Leituras recomendadas: PLATÃO - <u>A República</u>, <u>Cartas</u>, <u>Leis</u>, <u>Fedro</u>, in Fuentes y Documentos para a História do Arte Antiga. Próximos Oriente, Grécia y Roma, 3.ª ed. de, Gustavo Gili, pp. 186-193; 202; 205.	Natália Maria da Conceição

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Novembro

Disciplina: Técnicas e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	5 ✓	Continuação do assunto da lição anterior.	Nota: 100 Assinatura: [Assinatura]

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	6	A função da arte. O papel e desempenho pelas artes visuais e pela música. A contemplação do belo e a busca da Verdade. A necessidade de unir os poetas e os artistas em geral. A beleza e a virtude: justificação moral do mimero — importância da medida e da proporção. Ver ob. cit., pp. 195-198; 198-201.	Notas de Maria Tereza Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de November

Disciplina Técnicas e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Técnico Prático 7	Platão e o problema artístico (continuado). Aspectos positivos da arte: o modelo divino e a arte como seu reflexo. As duas formas distintas como o Homem pode praticar a arte. O conceito de Beleza. A beleza absoluta e as formas geométricas. O valor da imutabilidade. O prazer estético e o prazer sensual. A legitimidade do prazer. Ver ob. cit., pp. 182-185; 193-195. —	Natália Maria Pereira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 19~~90~~⁹¹ - 19~~91~~⁹²

Mês de Novembro

Disciplina Textos e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	3/ Teórico Prático	Conclusão do assunto do sumário anterior. Análise dos textos apontados.	<u>Nota de presença Ferreira Dias</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	4 Teórico Prático	Aristóteles e a importância da realidade. O conhecimento da realidade: a causa material, a causa motiva, a causa formal e a causa final. A experiência e a memória — os sentidos visuais e auditivos. A legitimidade de do prazer estético.	António Maria Fernandes

FACULDADE DE LETRAS

Mês de dezembro

Disciplina..... Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	10 Teórico Prático	As afinidades e divergências entre o pensamento platónico e o pensamento aristotélico. A teoria aristotélica da catarsis. <u>Textos recomendados:</u> Ver ob. cit., pp. 205 - 224.	Nath. Martins Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Dezembro

Disciplina Termos e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	11 Teórico Prático	Pouca e a administração pelo pensamento hebreu. A tentativa de conciliação das posições de Platão e Aristóteles. Cícero: a insipiente da doutrina das ideias (Platão) e a acção transformadora da universidade aristotélica. A perfeição a atingir e sua identificação com a realidade. A visão estórica de Séneca: as causas da Baixa de arte. A interpretação de Séneca de Ideia platónica. ver ob. cit. pp. 227-235.	António Patrício Tenreiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Dezembro

Disciplina Teorias e Crítica da ML

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	12 Teórico Prático	Conclusões do assunto da lição anterior.	Notas de Maria Luísa Ferreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>FÉRIAS DO NATAL</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	13 Teórico Prático	Vitrúvio e a importância do seu tratado de Arquitectura. A arquitectura entendida como uma ciência. Divisões da arquitectura: a ordem, a disposição, a proporção e a distribuição. Os conceitos de <u>simetria</u>, <u>utilidade</u> e <u>venustas</u>. Os edifícios e o fim a que se destinam: <u>canónicos</u> e <u>observas</u>. A importância das ordens. A <u>variação</u> e o <u>arquitecto</u>. Aspectos contemporâneos da <u>visão</u> vitruviana. Vej. ob. cit., pp. 244-242.	Maria Fátima Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 ✓ Teórico Prático	<u>A Idade Média</u> A relação entre arte e espiritualidade. A beleza e o divino. A génese do Cristianismo e o pensamento artístico. A arte das catacumbas. A importância da presença dos cânones estéticos vigentes e uma maneira diferente de encarar a arte. <u>O mundo bizantino</u>. Constantinopla e a afirmação dos cânones artísticos bizantinos. A riqueza decorativa, o romanticismo intenso (o valor do	Nada em nenhuma Terceira Aula

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Januário

Disciplina: Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 Teórico Prático	azul e do dourado), o hieratismo das formas. A representação de Cristo, da Virgem, dos santos e dos anjos. As crises iconoclastas, a efígie de Constantino Plá: um modelo paradigmático de construção religiosa. <u>Textos recomendados:</u> Fuentes y documentos para la Historia del Arte, <u>Arte Medieval I. Arte Edad Media y Bizancio</u>, pp. 25-30. 31; 56; 75-77; 96-97; 98-100; 103-106; 106; 107-109.	N.º de matrícula Ferraz de Sousa

10

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Jan'80

Disciplina: Teorias e Crítica da arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	15	Continuação do assunto de lição anterior.	Natália Maria Ferraz de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	16 Teórico Prático	O mundo medieval (continuação). Arte noua - ica / arte gótica: duas visões - duas sensibili- des estéticas. Textos descritivos, textos simbó- licos, textos filosóficos. A relação entre a Jerusalém celeste e a Jerusalém terrena. O mode- lo divino e o modelo humano. <u>S. Agostinho</u> e a sua teoria estética (a unidade, o número, a igualdade, a proporção e a ordem). A ordem ideal e a "iluminação divina". <u>S. Tomás de</u> <u>Aquino</u> e a sua concepção de beleza. As ou-	Maria Mónica Ferreira Dias

11

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Jan'70

Disciplina..... Teorias e Críticas da Arte

Día	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	16	diversas necessarias para existir beleza: a unidade gravidade ou perfeição; a harmonia ou proporção; a luminosidade. <u>Textos recomendados:</u> Fuentes y documentos para la Historia del Arte, Arte Medieval II. Romanico y Gótico, pp. 23-29, 30-31, 64-71, 94-98, 118-122, 143-150, 178, 196- 201, 201-208, 208-211, 211-233, 285-292, 328-329, 329-334.	Natália Martins Ferreira (Pam)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Jan

Disciplina: Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	14 —	A visão renascentista da arte. O "quattrocento" florentino e o neoplatonismo. O ambiente cultural florentino e a figura de Lorenzo de Médici. A pintura, a escultura e a arquitectura: os renascentistas no domínio do espaço. As leis da perspectiva e os fórmulas. Os novos cânones estéticos.	Valéria Martins Ferreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	18 Teórico Prático	Os Comentários de Lorenzo Ghiberti: a sua importância para o conhecimento do ambiente artístico florentino da época. O valor dado à cultura e o papel a desempenhar pelo intelectual e pelo artista. A posição de Ghiberti em relação à arte clássica. A valorização da figura de Giotto: a sua obra e a sua vida vistas pelos olhos de Ghiberti e dos seus contemporâneos. A relação mestre-aprendiz e a formação do artista no "botega" florentino.	Natalia Martins Ferreira Dias

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	16	Ghiberti e a sua auto-biografia. Aprendizagem e percurso artístico de Ghiberti. As portas do Baptistério de Florença: uma peça esquelética inovadora — a importância atribuída às leis da perspectiva. Ghiberti / Brunelleschi e o seu posicionamento na arte do "quattrocento" florentino. Texto recomendado: Fuentes y documentos para la Historia del Arte, <u>Renacimiento</u>. <u>W. en Europa</u>, II. 148-154.	Ferreira dos Natalia Augusto

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	19	A génese das teorias e da crítica de arte na Frequência dos Médicos. A relação entre artista-cliente-público. A importância do mecenas. O cliente meto e o seu conhecimento dos aspectos invencionáveis observados no campo artístico. <u>Benozzo Gozzoli</u> e Pedro de Médici. A obra desfiada e a obra possível. Ver: ob. cit., pp. 164-165.	Natalia Carolina Ferreira dos

FACULDADE DE LETRAS

Mês de.....

Disciplina.....

[illegible]

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Fevereiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	20 Teórico Prático	<u>Autóreo di Tuccio Manetti e a biografia de Brunelleschi (Vite di Brunelleschi).</u> A formação do artista numa típica oficina florentina e a importância de sua ida para Rome. Os estudos sobre as leis de perspectiva linear e a definição das teorias humanistas sobre o espaço. A adopção das teorias brunel-lescinas por arquitectos, escultores e pintores. A cúpula de Santa Maria del Fiore e a administração dos florentinos.	Natalia Martins Ferreira dos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	20 Teórico Prático	León Battista Alberti : um dos teóricos mais importantes da renascença italiana. Os tratados sobre arquitectura, escultura e pintura. O tratado de arquitectura albertiano: os conceitos do teórico renascentista e ligação aos clássicos (v. Vitruvius). As três categorias estéticas: <u>numerus</u>, <u>decor</u>, <u>collocatio</u>. A Belleza e a harmonia. O edifício entendido como um organismo vivo. A importância do desenho e o papel da mão.	Notas de Leon Battista Alberti

UNIVERSIDADE DO PORTO

15

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Fevereiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	21 	Continuação do assunto de lições anteriores.	Núcleo de Estudos Teóricos da Arte

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
05	22 Teórico Prático	<u>Alberti e o de pintura: a linguagem matemática e a expressão do artista (quinta). A observação da natureza e a importância da experiência adquirida pelo artista. As leis de perspectiva linear e a pirâmide visual (os cubos espaciais e o ponto de fuga). A sucessão de planos e a representação das figuras. A estrutura da composição: a importância da "síntese", dos estudos anatómicos, das fisiologias, etc.</u>	1) Natália Martins Ferreira Dias

Val. Co. Verinhs
Zürcher Kts

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1960-1961

Mês de Março

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	24 Teórico Prático	Introdução à pintura de Leonardo da Vinci. A preferência pela técnica do óleo. A importância do "sfumato". Análise de algumas obras de Leonardo.	Valter Pereira Ferraz

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	25	Os escritos de Leonardo da Vinci: O Tratado sobre a arte da pintura; as Teorias de Leonardo e a sua aplicação. Comparação dos conceitos sobre pintura de <u>Alberti</u>, <u>Piero della Francesca</u> e <u>Leonardo</u>. O valor do legado de <u>Francesca</u> e <u>Alberti</u> para a compreensão do pensamento de <u>Leonardo</u>. Ver: Textos indicados no sumário n.º 23 (p. 29-46) e ob. cit., p. 100-101.	Maria Luísa Ferreira plan
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	26 Teórico Prático	Leonardo da Vinci e a "ciência da pintura". As perspectivas (lineas, côr e enfastamento). Com- paração entre pintura e poesia. A excelência da pintura em relação às outras artes, nomeadamente à escultura. As divisões da pintura (ver: Piero della Francesca e Leon B. Alberti). As regras a observar pelo artista que deseja ser pintor: o conhe- cimento universal; a observação da natureza; a importância da matemática. A perspectiva aérea. Ver: os. cit., pp. 206-218.	Matilde Pinheiro Ferreira

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	28 Teórico Prático	Conclusão do assunto dos sumários anteriores O legado de Leonardo da Vinci. A sua visão artística em confronto com as de Miguel Ângelo e Rafael. Os escritos de Leonardo e as teorias da arte de Alta Renascença.	Natividade Maria da Ferreira Alves

FACULDADE DE LETRAS

Mês de

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>FÉRIAS DA PÁSCOA</u>	

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	28 Teórico Prático	A arte da Alta Renascença: Os grandes nomes da pintura e da escultura. A polémica suscitada pelo paralelo entre as duas artes. A obra de Castiglione vista à luz das teorias da arte renascentista. A pintura entendida como a primeira das artes liberais; a sua superioridade em relação à escultura. O desenvolvimento da pintura entendido como necessário na formação do <u>homem</u>. O valor inte-	Natalia Henriques Ferreira dos

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Agosto

Disciplina: Iconias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	28 Teórico Prático	Atual da pintura... O exemplo dado pelos "au- tícos". Miguel Ângelo e Rafael — as suas expressões artísticas como fontes de referência. Ver: CASTIGLIONE, Baldassarre — <u>O Cortesão</u>, in ob. cit., pp. 241-244.	Marta Luísa Mendes Ferreira Alves

20

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Abril

Disciplina..... Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	26	<u>Benedetto Varchi</u>, e a <u>Dissertação sobre a Primaverza das artes</u>. A questão aberta por Varchi tendo como referência a figura de Miguel Angelo. Castiglione e Alberti — autoridades tidas em consideração (v. O cortesão e o Tratado de Pintura). O questionário feito aos artistas de Florença. As respostas obtidas e sua importância para as teorias da arte renascentista. Ver: ob. cit., pp. 245-263.	Ver: Ob. cit. pp. 245-263.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Teoria e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	30 Teórico Prático	Conclusões do assunto do sumário anterior.	Natalia Maria Ferreira Reis

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Azul

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	31	<u>Vasari</u>: a importância da sua obra <u>Le vite</u> <u>de' più eccellenti...</u> no pensamento artístico do séc. XVI. Os aspectos biográficos, factuais e crí- ticos. As idades da arte (infância, adolescên- cia e maturidade). O valor dado ao desenho definição de pintura e regras a observar. O estudo da anatomia, a invenção e a ven- hosição da "storia". As biografias e o período do auge da arte renascentista (Leonardo, Rafael e Miguel Ângelo).	Notas Normais Teóricas

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1940-1941

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	31 Teórico Prático	Veneza versus Toscana. Paolo Pius e Ludovico Dolce: a tentativa da afirmação da estética veneziana. O diálogo sobre a Pintura de Paolo Pius: a arte da pintura e suas divisões (desenho, invenção e colorido). Bronzino, Miguel Ângelo e Tiziano: o desenho e a cor. O ideal do Artista: o desenho de Miguel Ângelo e a cor de Tiziano. Ludovico Dolce e o diálogo sobre a pintura intitulado a Areteia: o antagonismo existente	Notas de Maria Teresa

22

Mês de Agosto

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	31 Teórico Prático	entre as concepções estéticas de Miguel Ângelo e Rafael. A crítica recente à visão artística de Miguel Ângelo. A excelência da pintura veneziana. Ver: ob. cit., pp. 273-288; 264-270; 292-295.	Nota: ver. também Ferraz de Azevedo

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de: Março

Disciplina: Teorias e Críticas da PNL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	32	O fenómeno artístico barroco e a sua complexidade. Introdução à arte barroca: arte da Europa Católica / arte da Europa Protestante - duas visões distintas. Arte única, ilusória, dramática. A exuberância e o movimento; a luz e a sombra. O sentimento e a sua expressão nas artes plásticas.	Artista: António Ferreira dos

Disciplina: Teorias e Crítica de arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	33	Introdução à arte barroca (continuação). A Itália e a génese do Barroco. Os artistas e as correntes realista e classicizante. O contributo significativo de arquitectos (Pietro de Cortona, Borromini, Bernini, Guarini e Lougheva), escultores (Algardi e Bernini) e pintores (Carracci, Guido Reni e Caravaggio).	Notas António Ferreira dos

Art. des karibischen Fernsees flus

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	34 Teórico Prático	<u>Giovanni Battista Agucchi e o Tratado de pintura.</u> A importância das escolas romanas, florentina, veneziana e lombarda na definição dos princípios corracianos (a imitação dos grandes mestres, a verosimilhança e a selecção da realidade). A Academia dos Carracci e a definição dos parâmetros classicizantes do Barroco. Os papéis diferentes de Agostino e Ludovico Carracci. A visão anti-caravagista de Agucchi. <u>Ver: Fuentes y documentos para la historia del arte, Barroco en Europa, pp. 29-44.</u>	Notas pessoais

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	35 Teórico Prático	As Considerações sobre a pintura de Giulio Mancini. A experiência doleccionador e do erudito e o seu posicionamento crítico face à pintura. As diversas escolas, um destaque para as de Caravaggio e dos Carracci: um papel artístico oposto. As noções do devoto e a posição anti-caravaggista de Mancini. Orientações para aqueles queleccionam pintura. Ver: ob. cit., pp. 45-53.	Notas de António Ferraz

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 19~~90~~⁹⁰ - 19~~91~~⁹¹

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	36 Teórico Prático	O lugar cimeiro de Giovan Pietro Bellori entre os teóricos do séc. XVII: A Ideia do Pintor, do escultor e do arquitecto. A observação da natureza e a Ideia. O pintor e a representação da figura humana: a posição aristotélica e a componente platónica do pensamento de Bellori. A referência aos ensinamentos de Alberti e de Leonardo, e a experiência de Rafael. A introdução da corrente convergista e o elogio a Guido Reni. Ver: os cit., pp. 60-73.	António Martins Ferreira Jun

15

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Maio

Disciplina: Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	34	A tradição veneziana no século XVII e As várias escolas da pintura veneziana de <u>Marco</u> <u>Boschini</u>. A permanência da divisão da pintura em três partes (desenho, colorido e maneira). A importância do estudo das es- tatuas antigas e da arquitetura italiana nove. Tiziano, Veronese e Tintoretto: os grandes mestres venezianos. As directrizes do Concílio de Trento rela-	Teórico Prático Notas de Maria da Conceição

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	3ª Teórico Prático	Tivemos os representantes artísticos. <u>Federico Barrocco</u> e o <u>Tratado da pintura sagrada</u>. A mensagem aristotélica (verosimilhança) e o sentimento. A verdade das histórias sagradas e o desejo a observar. As regras sobre a pintura do mi relativamente a figuras sacras (Virgem, Santo, Santas, Anjos). O contributo de <u>Gian Lorenzo Ottonelli</u> e de <u>Pietro Bernini da Contura</u> (<u>Tratado da pintura e da escultura</u>) para o entendimento	Carla Maria Ferreira Plus

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	38	das directrizes tridentinas. O ponto é a sua obra: os conceitos de honestidade / de sa- honestidade e de permitido / proibido. Ver: os cit., pp. 73-79; 146-151; 151-159. <u>FIM DO ANO LECTIVO</u> <u>Natália Norberto Ferreira Alves</u>	Natália Norberto Ferreira Alves